

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

VACINAÇÃO DOMICILIAR CONTRA INFLUENZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inarah Aparecida Da Silva Duarte (inarahsilva2@gmail.com)

Emili Ferreira Coutinho Dos Reis (emilicoutinho8@gmail.com)

Rebeka Fernandes Batista (rebekafernandes669@gmail.com)

Larissa Santaroni Da Silva Veiga (santaronilarissa11@gmail.com)

Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável pela promoção, prevenção e cuidado contínuo da população. A vacinação contra a Influenza representa uma importante estratégia de saúde pública, contribuindo para a redução de complicações e da mortalidade, especialmente em grupos vulneráveis, como idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Nesse contexto, a vacinação domiciliar surge como uma alternativa para ampliar o acesso à vacinação e garantir a assistência àqueles que apresentam dificuldades de deslocamento até os serviços de saúde, destacando-se a atuação da enfermagem no cuidado e na promoção da saúde. Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro Boa Vista, em Itaperuna, RJ, nas atividades de vacinação domiciliar de pacientes com mobilidade reduzida. Relato de Experiência: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto da APS. As atividades foram iniciadas com a

organização das caixas térmicas e dos materiais necessários para o transporte dos imunobiológicos, assegurando a manutenção da cadeia de frio. Em seguida, foram realizadas visitas domiciliares em conjunto com a Agente Comunitária de Saúde (ACS) aos usuários da área adscrita, com foco em indivíduos com mobilidade reduzida ou acamados.. Durante as visitas, foram administradas vacinas contra Influenza e COVID-19 em idosos e demais indivíduos do domicílio que manifestaram interesse em se vacinar. A ação ocorreu no período da manhã, em uma terça-feira, possibilitando a imunização de aproximadamente 15 usuários. Conclusão: A vacinação domiciliar mostrou-se uma estratégia eficaz para a ampliação da cobertura vacinal, especialmente entre indivíduos com limitações de mobilidade, contribuindo para a prevenção de agravos. A experiência evidenciou a oferta de cuidado humanizado e o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. Observou-se impacto positivo na adesão, além de elevado potencial de replicação, configurando-se como uma prática relevante para a promoção da equidade e o fortalecimento da APS, com destaque para a atuação da dos acadêmicos de Enfermagem.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; enfermagem; vacinação; influenza; covid-19.